UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA
OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO
ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MTb/UFPel

RELATÓRIO TÉCNICO-METODOLÓGICO

Coordenador:

Prof. Francisco E. B. Vargas

Subcoordenador:

Hilbert David de Oliveira Sousa

Técnicas-bolsistas:

Agnes Martha da Silva

Ana Cristina Porto Fabres

Franciely Costa Braga da Silva

Rafaella Egues da Rosa

Pelotas, setembro de 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA
OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO
ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MTb/UFPel

RELATÓRIO TÉCNICO-METODOLÓGICO

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar o percurso metodológico e a estrutura básica do modelo de relatórios de análise dos mercados locais de trabalho, conforme estabelecido no Plano de Trabalho do Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério do Trabalho (MTb) e a Universidade Federal de Pelotas, segundo o Termo de Execução Descentralizada SPPE/MTPS nº 06/2015.

Conforme acordado com o Ministério do Trabalho (MTb), os relatórios de análise dos mercados locais de trabalho serão produzidos focando cinco municípios, quais sejam, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Canoas e Novo Hamburgo, bem como o próprio estado do Rio Grande do Sul.

Também como previsto no acordo, passa-se, a partir deste momento, à fase de análise dos mercados locais de trabalho e de elaboração dos relatórios conjunturais para, em seguida, promover os encontros e oficinas com gestores de políticas públicas e atores sociais relevantes no mundo do trabalho.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Após assinado o Termo de Execução Descentralizada, acima referido, no final do ano de 2015, iniciou-se o percurso de elaboração dos modelos de relatórios de análise dos mercados locais de trabalho. Iniciou-se identificando as principais bases de dados do Ministério do Trabalho e de outras instituições que geram informações sobre mercado de trabalho. Imediatamente, procedeu-se à identificação das variáveis presentes nas referidas bases de dados, a fim de definir os principais indicadores a serem selecionados. Nessa etapa, realizou-se uma reunião com as demais universidades envolvidas em acordos de cooperação semelhantes e com representantes do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho, órgão ligado ao Ministério do Trabalho. Após longas discussões presenciais e não presenciais (intermediadas pelas tecnologias de informação), definiu-se os principais eixos de análise dos mercados locais de trabalho e grupos de trabalho, por universidade,

para propor indicadores relevantes de análise. O Observatório Social do Trabalho, da Universidade Federal de Pelotas, encarregou-se de identificar indicadores no âmbito de dois eixos principais: 1. Posição na ocupação e informalidade, e 2. Desocupação.

Após a definição dos eixos e a listagem dos indicadores, iniciou-se a elaboração da proposta de relatório conjuntural de análise dos mercados locais de trabalho. Tendo em vista a necessidade de diferenciar as transformações estruturais (de longo prazo) e as transformações conjunturais (de curto prazo), propõe-se dois tipos de relatório: 1. Um relatório de análise estrutural e 2. Um relatório de análise conjuntural.

Nesses relatórios, após introdução inicial em que se apresenta os objetivos e metodologia de análise, passa-se à apresentação e análise dos aspectos sócio-econômicos e demográficos do território analisado (Estado ou municípios, conforme previsto no Plano de Trabalho), na tentativa de identificar o contexto sócio-econômico no qual ocorrem as transformações dos mercados locais de trabalho. Em seguida, passa-se à apresentação e análise dos principais indicadores de mercado de trabalho propriamente dito, na tentativa de identificar suas principais tendências, características e problemas, tais como o perfil da população ativa, ocupada e desocupada (em termos de sexo, idade, cor ou raça, escolaridade, condição de deficiência, posição no domicílio), a estrutural setorial do emprego, os níveis de formalidade e informalidade da ocupação, as características do emprego formal, os níveis de rendimento, os níveis de movimentação e rotatividade dos vínculos, os níveis de desemprego, os grupos sociais mais vulneráveis no mercado de trabalho, entre outros indicadores capazes de orientar as políticas públicas. Finalmente, apresenta-se e se analisa os principais indicadores de políticas públicas de emprego, trabalho e renda, na tentativa de identificar suas principais características, méritos e fragilidades.

Conforme detalhamento em anexo a este Relatório Metodológico, a estrutura do Relatório de Análise Estrutural ficou assim definida:

1. Introdução
2. Características demográficas e socioeconômicas
    - 2.1. Características demográficas
    - 2.2. Características socioeconômicas
3. Características do mercado de trabalho
    - 3.1. Características do nível de atividade da população
    - 3.2. Características da população ocupada
        - 3.2.1. Características da estrutura ocupacional

3.2.2. Características dos estoques e perfil do emprego formal

3.3. Características da população desocupada

A estrutura do Relatório de Análise Conjuntural ficou assim definida:

1. Introdução
2. Características demográficas
3. Características do mercado de trabalho
   3.1. Características do nível de atividade da população
   3.2. Características da população ocupada
      3.2.1. Características da estrutura ocupacional
      3.2.2. Características da movimentação mensal do emprego formal
      3.2.3. Características dos micros empreendedores individuais (MEI)
   3.3. Características da desocupação
4. Características das políticas de emprego, trabalho e renda

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos eixos e indicadores acima apresentados, pretende-se, pois, elaborar os relatórios estruturais e conjunturais tendo em vista a promoção dos encontros e oficinas com gestores de políticas públicas de emprego e atores sociais relevantes no mundo do trabalho. Nesses encontros, procurar-se-á discutir os resultados alcançados nas análises, construir diagnósticos, identificar necessidade de novas informações e estudos, a fim de dar continuidade ao debate sobre mercado de trabalho e políticas públicas de emprego.

Esses encontros e oficinas, portanto, constituirão um importante espaço de avaliação do andamento das atividades de levantamento de dados e de análise dos mercados locais de trabalho e das políticas públicas de emprego, trabalho e renda, a partir do diálogo social e da interação estabelecida com os atores sociais envolvidos no processo.

Pelotas, 29 de setembro de 2016.

Prof. Francisco Eduardo B. Vargas
Coordenador do Observatório Social do Trabalho – IFISP/UFPel
Coordenador do Acordo de Cooperação Técnica MTb/UFPel